



## 2º EXAME DE QUALIFICAÇÃO 08/10/2006

Neste caderno, você encontrará um conjunto de 40 (quarenta) páginas numeradas seqüencialmente, contendo 60 (sessenta) questões das seguintes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. A tabela periódica encontra-se na página 39.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

### INSTRUÇÕES

#### 1. CARTÃO DE RESPOSTAS

Verifique se seu nome, seu número de inscrição, seu número do documento de identidade e se a língua estrangeira escolhida por você estão corretos.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Assine o cartão de respostas com caneta. Exceto sua assinatura, nada além da marcação das respostas deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

#### 2. CADERNO DE QUESTÕES

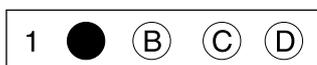
Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso ocorra qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 16 a 21 da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

#### 3. MARCAÇÃO DAS RESPOSTAS

Leia com atenção as questões e escolha a alternativa que melhor responde a cada uma delas. Marque sua resposta cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada; utilize caneta preta, preferencialmente, ou azul, conforme o exemplo abaixo:



As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas.

### INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer a prova, incluindo a marcação do cartão de respostas, é de 4 (quatro) horas.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o cartão de respostas.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2007 o candidato que, durante a prova, utilizar máquinas ou relógios de calcular, aparelhos de reprodução de som ou imagem – com ou sem fones de ouvido –, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala de prova levando consigo este caderno ou o cartão de respostas.

**BOA PROVA!**

Vivemos em um mundo onde as diferenças quase sempre seguem o caminho das oposições, pois o que nos é diferente comumente nos assusta e repele.

Ao falarmos de *Diferença e Estranhamento* nesta prova, propomos discutir nosso lugar no mundo... um lugar que possa ser digna e legitimamente diferente para cada um de nós.

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 01 A 05.

## Entre as folhas do verde O<sup>1</sup>

- (...) O príncipe acordou contente. Era dia de caçada. Os cachorros latiam no pátio do castelo. (...)
- Lá embaixo parecia uma festa. (...) Brilhavam os dentes abertos em risadas, as armas, as trompas que deram o sinal de partida.
- Na floresta também ouviram a trompa e o alarido. (...) E cada um se escondeu como pôde.
- Só a moça não se escondeu. Acordou com o som da tropa, e estava debruçada no regato quando os caçadores chegaram.
- Foi assim que o príncipe a viu. Metade mulher, metade corça, bebendo no regato. A mulher tão linda. A corça tão ágil. A mulher ele queria amar, a corça ele queria matar. Se chegasse perto será que ela fugia? Mexeu num galho, ela levantou a cabeça ouvindo. Então o príncipe botou a flecha no arco, retesou a corda, atirou bem na pata direita. E quando a corça-mulher dobrou os joelhos tentando arrancar a flecha, ele correu e a segurou, chamando homens e cães.
- Levaram a corça para o castelo. Veio o médico, trataram do ferimento. Puseram a corça num quarto de porta trancada.
- Todos os dias o príncipe ia visitá-la. Só ele tinha a chave. E cada vez se apaixonava mais. Mas corça-mulher só falava a língua da floresta e o príncipe só sabia ouvir a língua do palácio.
- Então ficavam horas se olhando calados, com tanta coisa para dizer.
- Ele queria dizer que a amava tanto, que queria casar com ela e tê-la para sempre no castelo, que a cobriria de roupas e jóias, que chamaria o melhor feiticeiro do reino para fazê-la virar toda mulher.
- Ela queria dizer que o amava tanto, que queria casar com ele e levá-lo para a floresta, que lhe ensinaria a gostar dos pássaros e das flores e que pediria à Rainha das Corças para dar-lhe quatro patas ágeis e um belo pêlo castanho.
- Mas o príncipe tinha a chave da porta. E ela não tinha o segredo da palavra.
- (...) E no dia em que a primeira lágrima rolou dos olhos dela, o príncipe pensou ter entendido e mandou chamar o feiticeiro.
- Quando a corça acordou, já não era mais corça. Duas pernas só e compridas, um corpo branco. Tentou levantar, não conseguiu. O príncipe lhe deu a mão. Vieram as costureiras e a cobriram de roupas. Vieram os joalheiros e a cobriram de jóias. (...) Só não tinha a palavra. E o desejo de ser mulher.
- Sete dias ela levou para aprender sete passos. E na manhã do oitavo dia, quando acordou e viu a porta aberta, juntou sete passos e mais sete, atravessou o corredor, desceu a escada, cruzou o pátio e correu para a floresta à procura da sua Rainha.
- O sol ainda brilhava quando a corça saiu da floresta, só corça, não mais mulher. E se pôs a pastar sob as janelas do palácio.

(COLASANTI, Marina. *Uma idéia toda azul*. São Paulo: Global, 1999.)

<sup>1</sup> Título retirado de um verso de uma canção popular da Idade Média.

## QUESTÃO

01

No texto de Marina Colasanti, a necessidade de autopreservação da corça-mulher está associada ao sacrifício.

Essa convergência se expressa na seguinte passagem:

- (A) "E quando a corça-mulher dobrou os joelhos tentando arrancar a flecha, ele correu e a segurou, chamando homens e cães." (ℓ. 18 - 20)
- (B) "Todos os dias o príncipe ia visitá-la. Só ele tinha a chave. E cada vez se apaixonava mais." (ℓ. 24 - 25)
- (C) "Ela queria dizer que o amava tanto, que queria casar com ele e levá-lo para a floresta," (ℓ. 35 - 36)
- (D) "O sol ainda brilhava quando a corça saiu da floresta, só corça, não mais mulher. E se pôs a pastar sob as janelas do palácio." (ℓ. 58 - 60)

## QUESTÃO

02

*Mas corça-mulher só falava a língua da floresta e o príncipe só sabia ouvir a língua do palácio.* (ℓ. 25 - 27)

*Mas o príncipe tinha a chave da porta. E ela não tinha o segredo da palavra.* (ℓ. 40 - 41)

Dos fragmentos acima, foram destacados pares de idéias contrárias que são utilizados com valor simbólico.

A alternativa em que os pares se correspondem metaforicamente é:

- (A) corça-mulher e príncipe – natureza e cultura
- (B) língua da floresta e língua do palácio – bem e mal
- (C) só falava e só sabia ouvir – dominação e subserviência
- (D) chave da porta e segredo da palavra – força e fraqueza

## QUESTÃO

03

Em um texto, existem estruturas que, iniciadas por conectivos, têm a função de qualificar termos anteriores.

Um exemplo dessas estruturas está sublinhado em:

- (A) "Puseram a corça num quarto de porta trancada." (ℓ. 22 - 23)
- (B) "que lhe ensinaria a gostar dos pássaros e das flores" (ℓ. 36 - 37)
- (C) "E no dia em que a primeira lágrima rolou dos olhos dela," (ℓ. 42 - 43)
- (D) "e correu para a floresta à procura da sua Rainha." (ℓ. 56 - 57)

## QUESTÃO

04

Uma característica do mundo narrado é a de ser indiferente ao tempo cronológico. Assim, mesmo os tempos pretéritos podem ser usados para indicar o momento presente da narrativa.

O verbo em destaque que representa esse momento presente é:

- (A) "Se chegasse perto será que ela fugia?" (ℓ. 14 - 15)
- (B) "E cada vez se apaixonava mais." (ℓ. 25)
- (C) "que queria casar com ela" (ℓ. 30 - 31)
- (D) "que pediria à Rainha das Corças" (ℓ. 38)



QUESTÃO

06

No poema de Mário Quintana, a sensação de deslocamento no mundo vivenciada pelo eu lírico origina-se da falta de explicação para a existência.

Essa problemática emerge a partir de uma inquietação relacionada aos seguintes temas:

- (A) religião e violência
- (B) arte e engajamento
- (C) imaginação e mudança
- (D) temporalidade e finitude

QUESTÃO

07

As figuras de linguagem são recursos comumente utilizados no texto poético como meio de afastar-se do significado literal das palavras.

A caracterização da figura de linguagem sublinhada está adequadamente indicada em:

- (A) "Os dedos como pétalas carnívoras!" (v. 5) – ironia
- (B) "Como tecem as teias as aranhas." (v. 8) – metáfora
- (C) "No mundo há pedras, baobás, panteras," (v. 11) – metonímia
- (D) "Águas cantarolantes, o vento ventando" (v. 12) – hipérbole

QUESTÃO

08

Além de funcionar como elemento de ligação entre termos de mesmo valor, o conectivo **e** foi utilizado no texto, algumas vezes, para exprimir o efeito de aceleração contínua.

Esse conectivo foi empregado para produzir tal efeito em:

- (A) "Que me sustenta, e mata, e que vai secretando o pensamento" (v. 7)
- (B) "E no alto as nuvens improvisando sem cessar." (v. 13)
- (C) "E, cheios de esperança e medo," (v. 18)
- (D) "Mistura, confunde e dispersa no ar..." (v. 24)

QUESTÃO

09

A metalinguagem pode ser percebida quando, em uma mensagem, a linguagem passa a ser o próprio objeto do discurso.

A metalinguagem **não** está presente na seguinte alternativa:

- (A) "A que mundo / Pertença?" (v. 9 - 10)
- (B) "Fazemos / Poemas, pobres poemas" (v. 21 - 22)
- (C) "Foi este o fim da Criação!" (v. 26)
- (D) "Quem faz – em mim – esta interrogação?" (v. 29)

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 10 A 13.

## A terceira margem do rio

- Nosso pai era homem cumpridor, ordeiro, positivo; e sido assim desde mocinho e menino, pelo que testemunharam as diversas sensatas pessoas, quando indaguei a informação. (...) Mas se deu que, certo dia, nosso pai mandou fazer para si uma canoa. (...)
- Sem alegria nem cuidado, nosso pai encalcou<sup>1</sup> o chapéu e decidiu um adeus para a gente. Nem falou outras palavras, não pegou matula<sup>2</sup> e trouxe, não fez a alguma recomendação. (...)
- Nosso pai entrou na canoa e desamarrou, pelo remar. E a canoa saiu se indo – a sombra dela por igual, feito um jacaré, comprida longa.
- Nosso pai não voltou. Ele não tinha ido a nenhuma parte. Só executava a invenção de se permanecer naqueles espaços do rio, de meio a meio, sempre dentro da canoa, para dela não saltar, nunca mais. A estranheza dessa verdade deu para estarrecer de todo a gente. Aquilo que não havia, acontecia. (...)
- E nunca falou mais palavra, com pessoa alguma. Nós, também, não falávamos mais nele. Só se pensava. (...)
- Sou homem de tristes palavras. De que era que eu tinha tanta, tanta culpa? Se o meu pai, sempre fazendo ausência: e o rio-rio-rio, o rio – pondo perpétuo. (...) E ele? Por quê? Devia de padecer demais. De tão idoso, não ia, mais dia menos dia, fraquejar do vigor, deixar que a canoa emborcasse, ou que bubuiasse<sup>3</sup> sem pulso, na levada do rio, para se despenhar horas abaixo, em tororoma<sup>4</sup> e no tombo da cachoeira, brava, com o fervimento e morte. Apertava o coração. Ele estava lá, sem a minha tranqüilidade. Sou o culpado do que nem sei, de dor em aberto, no meu foro. Soubesse – se as coisas fossem outras. E fui tomando idéia. (...)
- Só fiz, que fui lá. Com um lenço, para o aceno ser mais. Eu estava muito no meu sentido. Esperei. Ao por fim, ele apareceu, aí e lá, o vulto. Estava ali, sentado à popa. Estava ali, de grito. Chamei, umas quantas vezes. E falei, o que me urgia, jurado e declarado, tive que reforçar a voz: –“Pai, o senhor está velho, já fez o seu tanto... Agora, o senhor vem, não carece mais... O senhor vem, e eu, agora mesmo, quando que seja, a ambas vontades, eu tomo o seu lugar, do senhor, na canoa!...” E, assim dizendo, meu coração bateu no compasso do mais certo.
- Ele me escutou. Ficou em pé. Manejou remo n’água, proava<sup>5</sup> para cá, concordado. E eu tremi, profundo, de repente: porque, antes, ele tinha levantado o braço e feito um saudar de gesto – o primeiro, depois de tamanhos anos decorridos! E eu não podia... Por pavor, arrepiados os cabelos, corri, fugi, me tirei de lá, num procedimento desatinado. Porquanto que ele me pareceu vir: da parte de além. E estou pedindo, pedindo, pedindo um perdão.
- Sofri o grave frio dos medos, adoeci. Sei que ninguém soube mais dele. Sou homem, depois desse falimento? Sou o que não foi, o que vai ficar calado. Sei que agora é tarde, e temo abreviar com a vida, nos rasos do mundo. Mas, então, ao menos, que, no artigo da morte, peguem em mim, e me depositem também numa canoinha de nada, nessa água que não pára, de longas beiras: e, eu, rio abaixo, rio a fora, rio a dentro – o rio.

(ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.)

Vocabulário:

<sup>1</sup>encalcar – comprimir

<sup>2</sup>matula – saco com comida

<sup>3</sup>bubuiar – flutuar

<sup>4</sup>tororoma – corrente fluvial forte e ruidosa

<sup>5</sup>proar – pôr a proa em uma dada direção

QUESTÃO

10

*A terceira margem do rio* expressa o estranhamento de um personagem – o pai – em meio a suas relações pessoais, à sociedade, à cultura e ao mundo.

Esse sentimento **não** pode ser identificado com a idéia de:

- (A) loucura
- (B) exclusão
- (C) pobreza
- (D) obsessão

QUESTÃO

11

*Sofri o grave frio dos medos, adoeci. Sei que ninguém soube mais dele. Sou homem, depois desse falimento?* (ℓ. 60 - 62)

Ao utilizar o vocábulo *falimento*, o personagem assume sua incapacidade para:

- (A) prever o futuro
- (B) substituir o pai
- (C) esquecer a infância
- (D) encontrar a verdade

QUESTÃO

12

*De que era que eu tinha tanta, tanta culpa? Se o meu pai, sempre fazendo ausência: e o rio-rio-rio, o rio – pondo perpétuo.* (ℓ. 24 - 27)

*Se o meu pai, sempre fazendo ausência* apresenta o seguinte valor argumentativo em relação ao fragmento anterior:

- (A) causa
- (B) comparação
- (C) consequência
- (D) exemplificação

QUESTÃO

13

A narrativa de Guimarães Rosa inova a linguagem literária com construções incomuns, que geram estranhamento no processo de leitura.

A alternativa em que a organização sintática provoca esse estranhamento é:

- (A) "Sem alegria nem cuidado, nosso pai encalçou o chapéu e decidiu um adeus para a gente." (ℓ. 7 - 8)
- (B) "para se despenhar horas abaixo, em tororoma e no tombo da cachoeira," (ℓ. 31- 32)
- (C) "O senhor vem, e eu, agora mesmo, quando que seja, a ambas vontades," (ℓ. 46 - 47)
- (D) "Por pavor, arrepiados os cabelos, corri, fugi, me tirei de lá, num procedimento desatinado." (ℓ. 55 - 57)

COM BASE NOS QUADRINHOS ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 14 E 15.



(QUINO. *Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.)

QUESTÃO

14

O efeito humorístico obtido no último quadrinho advém de um imprevisto, que inverte o sentido da história até então estabelecido.

Pode-se dizer que esse efeito de humor é resultante da maneira simplista como o personagem Filipe se posiciona sobre:

- (A) uma ação irrealizável
- (B) um tema complexo
- (C) uma pergunta inusitada
- (D) um segredo inconfessável

QUESTÃO

15

Histórias em quadrinhos costumam reproduzir o modo de falar espontâneo dos personagens.

Na reprodução da fala de um dos personagens, constata-se um desvio em relação à norma culta da língua em:

- (A) "Conhece a ti mesmo"
- (B) "Mas hoje não estou com vontade de ficar fazendo turismo dentro de mim"
- (C) "Não vou parar enquanto não conhecer a mim mesmo e saber como eu sou de fato!!"
- (D) "Meu Deus, e se eu não gostar de mim?"

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 16 A 19.

## A veces, la caricatura somos nosotros

París, agosto de 1968. Participaba en una de las conferencias de jóvenes que analizaba su problemática. Aún quedaba algún cotillón en la conducta de quienes habían vivido mayo de ese mismo año en esa misma ciudad y las puertas y ventanas de los parisinos, antes estrechas y difíciles de abrir, se habían transformado en conductos de contacto con el mundo exterior.

Todo olía a apuesta por la libertad, a la comunicación y a la creación. Era el clima ideal para replantearnos nuestros límites culturales, para ser críticos con nuestra propia conducta y nuestras opciones. La conferencia nos deslumbró cuando, fuera de las horas de trabajo, nos dio la oportunidad para aprender que, aun mirando todos al mismo tiempo al mismo espejo, cada uno veía siempre cosas diferentes.

Lo que ocurrió fue aparentemente insignificante: nos quedamos ocho personas, muy distendidas y de muy buen talante, haciendo tiempo para la cena. En medio de la conversación, alguien, con intención de hacer una broma, le preguntó al delegado de Túnez si era homosexual. Por su reacción, colijo que el desconcierto y el asombro del joven tunecino deben haber sido mayores que los que experimentó el personaje de Kafka, al descubrir que se había transformado en un inmenso insecto.

Se sintió vejado, insultado y el resto de la noche se nos fue en ofrecerle explicaciones y disculpas.

Su mente no comprendía nuestros razonamientos. Su inteligencia, eficaz y brillante durante la conferencia, no podía transitar por los vericuetos racionales en los que pretendíamos internarlo.

Era árabe, musulmán, creyente, venía de un mundo diferente. Pensaba diferente, razonaba diferente, actuaba diferente. La imagen y la historia vivida con el joven tunecino regresó a mí cuando conocí el escándalo que desató en el mundo islámico la publicación de caricaturas sobre Mahoma. No me asombró que esto ocurriera. Me asombró la conducta etnocéntrica de algunos periodistas europeos que no parecen comprender que el otro es precisamente eso, otro, y que por serlo tiene derecho a sus propios razonamientos y a sus propias reacciones.

No culpo a quien realizó los dibujos, a pesar de que expresan prejuicios e ignorancia. Tampoco al pequeño diario que los publicó, pues tenía derecho a hacerlo. Culpo a algunas voces occidentales que aprovecharon este hecho para presentarlo como parte de un inexistente choque de civilizaciones.

Deberemos admitir que somos diferentes, pues provenimos de culturas y experiencias históricas diferentes y, además, debemos estar convencidos de que la diferencia no es una barrera sino una oportunidad de crecer haciendo prevalecer la tolerancia y la reflexión por sobre los prejuicios y los estereotipos.

GUILLERMO GIACOSA  
(<http://www.peru21.com>)

QUESTÃO

16

Guillermo Giacosa hace un análisis de las motivaciones que llevaron a un enfrentamiento de los musulmanes con la prensa dinamarquesa, después de la publicación de las caricaturas de Mahoma.

Las motivaciones del problema que se nos presenta el autor mejor se explicitan por medio del:

- (A) desdén por la cultura ajena
- (B) desdén por los conflictos religiosos
- (C) desrespeto por la libertad de prensa
- (D) menosprecio por el pueblo musulmán

QUESTÃO

17

A lo largo de su texto, el autor transita por diferentes tiempos verbales. Sin embargo, en las diez primeras líneas se restringe casi que exclusivamente al uso del imperfecto.

La elección de dicho tiempo verbal denota como objetivo principal:

- (A) aclarar una ocurrencia
- (B) crear una ambientación
- (C) justificar una situación
- (D) proponer una reflexión

QUESTÃO

18

*Era el clima ideal para replantearnos nuestros límites culturales, (ℓ. 10 - 11)*

Saber reconocer la referencia de un pronombre es comprender mejor un texto.

En la frase seleccionada, el posesivo *nuestros* se refiere a los siguientes elementos:

- (A) emisor y las demás personas de la cena
- (B) autor del texto y joven delegado tunecino
- (C) Guillermo Giacosa y sus compatriotas peruanos
- (D) enunciador y jóvenes participantes de las conferencias

QUESTÃO

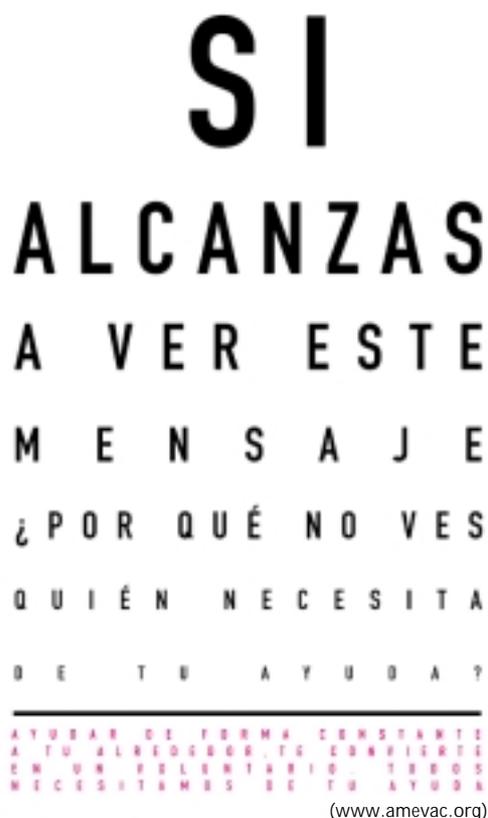
19

*el otro es precisamente eso, otro, y que por serlo tiene derecho a sus propios razonamientos y a sus propias reacciones. (ℓ. 44 - 46)*

Según el autor, una mejor relación entre los pueblos se configura como:

- (A) factible cuando se mezclen las culturas
- (B) posible cuando haya cambios de actitud
- (C) creíble cuando terminen las diferencias
- (D) verosímil cuando se aprenda con los errores

COM BASE NA IMAGEM E NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 20 E 21.



QUESTÃO

20

Los textos suelen dialogar entre sí. En este caso, la publicidad ha sido creada basándose en otro tipo de texto.

Este estratagema se ve confirmado por la:

- (A) adecuación de contenido peculiar
- (B) adaptación de estructuras variadas
- (C) apropiación de macroestructura específica
- (D) aplicación de vocabulario determinado

QUESTÃO

21

El texto se construye por medio de elementos lingüísticos y no lingüísticos.

La disminución gradativa de las letras del mensaje tiene como función principal:

- (A) resaltar la importancia del servicio voluntario
- (B) criticar la falta de visión de algunos voluntarios
- (C) apuntar el reflujo de ayudas a los órganos voluntarios
- (D) enfatizar la alienación de la gente con el servicio voluntario

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 16 A 19.

## LE FIGARO étudiant

La rédaction, 30 novembre 2005

### Qui sont les «nobods»?

C'est bien connu, le campus est une véritable boîte-à-cataloguer. Dans ce microcosme où le besoin de reconnaissance est fort, on a vite fait de poser une étiquette sur les élèves. Les plus en vue sont starisés, les plus discrets marginalisés. C'est le cas des nobods. Ces étudiants de l'ombre qui mènent leur petit bonhomme de chemin, loin du star-system des grandes écoles.

Insaisissable nobod... Tous les élèves de grandes écoles en ont entendu parler mais peu sont capables de mettre un visage sur lui. Petit rappel étymologique et linguistique: "Le terme "nobod" vient de l'anglais "nobody", en français "personne", c'est-à-dire le contraire de "quelqu'un". Nobod. Un mot qui laisse perplexe. Voire plonge dans un débat métaphysique où peu oseraient s'aventurer. Que signifie "Personne"? N'est-on pas forcément quelqu'un? Peut-on connaître personne? Pour les réponses, il faudra repasser. Et surtout, se dire que le nobod est avant tout le bout de son nez.

Postulat de base: "Le nobod est un étudiant qui ne s'investit dans rien". Car le nobod, ce sont les autres qui en parlent le mieux. "C'est un ou une élève de grande école pas forcément extérieur(e) à la vie du campus mais extérieur(e) à sa vie publique, explique Raphaël, jeune diplômé de HEC (Hautes Etudes Commerciales). Après, il existe des variantes. "Il y a d'abord le nobod polar, énonce Livio, en dernière année d'ESCP-EAP (Ecole Supérieure de Commerce de Paris), il rend ses devoirs à l'heure et conçoit l'école comme

un lieu où on apprend plein de choses et où on construit son avenir." Puis vient le "supernobod", selon les termes de Livio, intarissable sur le sujet. Celui-là est aigri: il n'aime pas les gens, tous des cons, et ne s'intéresse qu'à l'argent. "Enfin, la pire espèce: le nobod aux dents longues qui lutte contre sa condition inéluctable de nobod", conclut Livio. A fuir absolument, selon lui! Mais quelle que soit sa catégorie, le nobod reste un individu incolore et inodore.

#### TEMOIGNAGE

"Nobod?" Marie, 29 ans, n'avait jamais entendu l'expression. Mais elle s'est tout de suite reconnue dans le concept. Evidemment, c'est par une amie qu'elle a été mise au parfum, mais elle prend plutôt la chose avec humour. "C'est vrai que je ne me suis jamais impliquée dans la vie de l'école", reconnaît cette ancienne élève de la Reims Management School. Elle a bien essayé de monter une assoc, mais ça n'a pas marché. "Je voulais juste décrocher mon diplôme, c'est tout." Ce que son expérience rémoise lui a apporté? "Une méthode de travail."

(<http://www.figaroeudiant.com>)

QUESTÃO

16

Le nobod peut être défini par la caractéristique suivante:

- (A) la réaction inattendue
- (B) la patience inépuisable
- (C) l'intelligence remarquable
- (D) le comportement réservé

QUESTÃO

17

Les étudiants qui sont classés comme nobods sont victimes d'un isolement de la part de ceux qui ont créé cette catégorie.

Parmi les extraits ci-dessous, celui qui confirme cet isolement c'est:

- (A) "Un mot qui laisse perplexe." (l. 7)
- (B) "Que signifie 'Personne'?" (l. 9)
- (C) "A fuir absolument, selon lui!" (l. 33)
- (D) "mais elle prend plutôt la chose avec humour." (l. 40 - 41)

QUESTÃO

18

Marie, la seule nobod qui ait donné son opinion à propos de cette catégorisation des étudiants, a justifié sa conduite par l'objectif qu'elle avait à la Fac.

L'objectif de Marie c'était:

- (A) trouver un emploi
- (B) obtenir un certificat
- (C) organiser une association
- (D) développer les compétences

QUESTÃO

19

*il n'aime pas les gens, tous des cons, et ne s'intéresse qu'à l'argent.* (l. 29 - 30)

La proposition soulignée est paraphrasée dans l'alternative suivante:

- (A) il vise seulement à la fortune
- (B) il refuse absolument de penser à la richesse
- (C) il tente éventuellement d'augmenter les revenus
- (D) il cherche principalement les ressources économiques

COM BASE NA IMAGEM E NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 20 E 21.



Chaque année dans le monde, quelque 48 millions d'enfants ne sont pas déclarés à leur naissance (soit 36% de l'ensemble des nouveau-nés). Ce problème, à première vue purement administratif, a de lourdes conséquences sur la vie et le développement des enfants concernés. Ces derniers se voient privés de toute protection face aux abus et à l'exploitation.

Dans la plupart des cas, les pays dont l'Indice de Développement Humain est faible ont un système défaillant d'enregistrement des naissances.

Dans les villes, le nombre d'enfants enregistrés est significativement plus élevé qu'en milieu rural. Cela s'explique notamment par la forte centralisation des services publics dans les pays en développement. Il est vrai qu'il n'est pas toujours évident pour les villageois de se rendre en ville pour enregistrer leur enfant.

Plan Belgique mène sa campagne en faveur de l'enregistrement des naissances du 8 au 15 mai.

([www.plan-belgique.org](http://www.plan-belgique.org))

QUESTÃO

20

Dans l'image, les silhouettes ne révèlent pas les traits des enfants.

Cette forme de représentation a l'objectif de:

- (A) préserver leur identité civile
- (B) souligner leur invisibilité sociale
- (C) gommer leurs différences ethniques
- (D) nuancer leurs ressemblances physiques

QUESTÃO

21

Obtenir un registre civil pose des problèmes pour la population paysanne.

Ces problèmes sont en relation avec:

- (A) un tabou de la campagne
- (B) un refus de la citoyenneté
- (C) la difficulté des déplacements
- (D) le ralentissement de l'économie

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 16 A 19.



## The “in” group

My eighth grade consisted of 28 students most of whom knew each other from the age of five or six. The class was close-knit and we knew each other so well that most of us could distinguish each other’s handwriting at a glance. Although we grew up together, we still had class outcasts. From second grade on, a small elite group spent a large portion of their time harassing two or three of the others. I was one of those two or three, though I don’t know why. In most cases when children get picked on, they aren’t good at sports or they read too much or they wear the wrong clothes or they are of a different race. But in my class, we all read too much and didn’t know how to play sports. We had also been brought up to carefully respect each other’s races. This is what was so strange about my situation. Usually, people are made outcasts because they are in some way different from the larger group. But in my class, large differences did not exist. It was as if the outcasts were invented by the group out of a need for them. Differences between us did not cause hatred; hatred caused differences between us. The harassment was subtle. It came in the form of muffled giggles when I talked, and rolled eyes when I turned around. If I was out in the

playground and approached a group of people, they often fell silent. Sometimes someone would not see me coming and I would catch the tail end of a joke at my expense.

I also have a memory of a different kind. There was a girl in our class who was perhaps even more rejected than I. She also tried harder than I did for acceptance, providing the group with ample material for jokes. One day during lunch I was sitting outside watching a basketball game. One of the popular girls in the class came up to me to show me something she said I wouldn’t want to miss. We walked to a corner of the playground where a group of three or four sat. One of them read aloud from a small book, which I was told was the girl’s diary. I sat down and, laughing till my sides hurt, heard my voice finally blend with the others. Looking back, I wonder how I could have participated in mocking this girl when I knew perfectly well what it felt like to be mocked myself. I would like to say that if I were in that situation today I would react differently, but I can’t honestly be sure. Often being accepted by others is more satisfying than being accepted by oneself, even though the satisfaction does not last. Too often our actions are determined by the moment.

(<http://media.elmhurst.edu>)

QUESTÃO

16

The text refers to the author's childhood experience in school.

During that period, the relationship between the author and his schoolmates was marked by:

- (A) defense
- (B) avoidance
- (C) animosity
- (D) precaution

QUESTÃO

17

The text is a personal account of perceived differences within a group of schoolmates.

The author's opinion with respect to students' behavior in his school days is:

- (A) tolerance is the remedy for discord
- (B) anger is the reason for discrimination
- (C) harassment is the trigger for group conflict
- (D) indifference is the result of peer disagreement

QUESTÃO

18

*...laughing till my sides hurt, heard my voice finally blend with the others.* (ℓ. 44 - 45)

The attitude of the author as a child is justified by the following fragment:

- (A) "Although we grew up together, we still had class outcasts." (ℓ. 6 - 7)
- (B) "providing the group with ample material for jokes." (ℓ. 35 - 36)
- (C) "I knew perfectly well what it felt like to be mocked myself." (ℓ. 47 -48)
- (D) "Often being accepted by others is more satisfying than being accepted by oneself," (ℓ. 51 - 52)

QUESTÃO

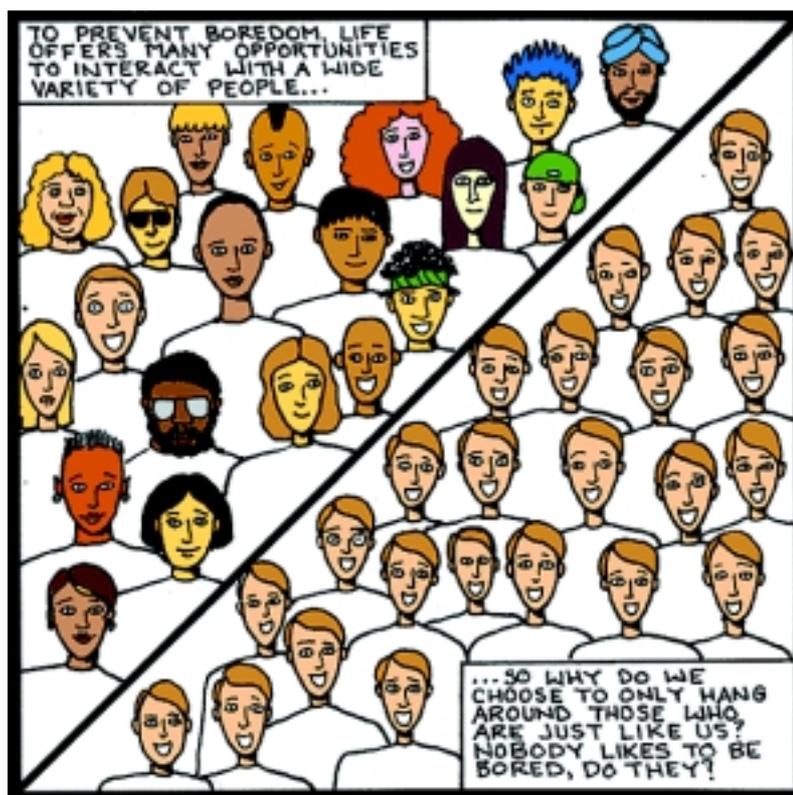
19

*Too often our actions are determined by the moment.* (ℓ. 53 - 54)

The concluding sentence describes a pattern of behavior characterized by lack of:

- (A) civility
- (B) flexibility
- (C) variability
- (D) predictability

COM BASE NA IMAGEM E NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 20 E 21.



(<http://www.aperfectworld.org>)

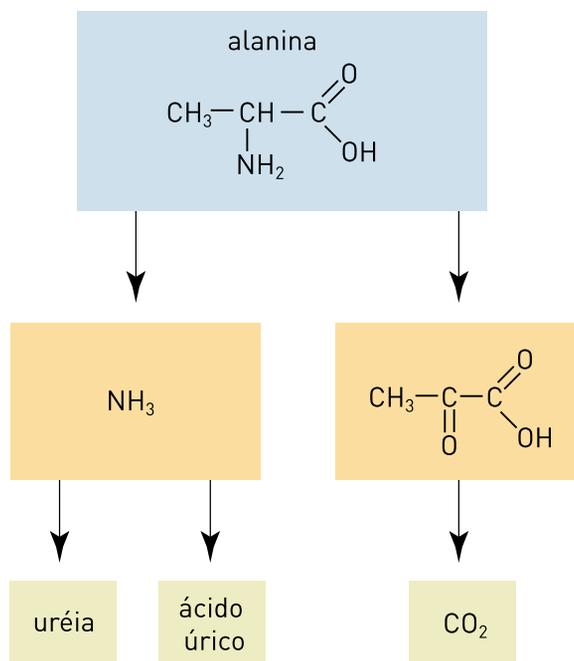
- QUESTÃO 20** | The campaign poster makes use of different graphic resources to pass on its message. The images inside the two triangles convey, respectively, the idea of:
- (A) serenity and joyfulness
  - (B) diversity and uniformity
  - (C) acceptance and rejection
  - (D) blending and purification

- QUESTÃO 21** | The main aim of the author's words is to promote the following result:
- (A) change in behavior
  - (B) update of information
  - (C) controversy over beliefs
  - (D) comparison between cultures

## QUESTÃO

22

Observe, abaixo, o esquema simplificado de como acontece, em diversos animais, o catabolismo do aminoácido alanina.



Nos animais ovíparos, como as aves e os répteis, o principal produto de excreção derivado do grupamento de caráter básico desse aminoácido denomina-se:

- (A) uréia
- (B) ácido úrico
- (C) ácido pirúvico
- (D) gás carbônico

## QUESTÃO

23

Um astronauta, usando sua roupa espacial, ao impulsionar-se sobre a superfície da Terra com uma quantidade de movimento inicial  $P_0$ , alcança uma altura máxima de 0,3 m.

Ao impulsionar-se com a mesma roupa e a mesma quantidade de movimento  $P_0$  na superfície da Lua, onde a aceleração da gravidade é cerca de  $\frac{1}{6}$  do valor terrestre, a altura máxima que ele alcançará, em metros, equivale a:

- (A) 0,1
- (B) 0,6
- (C) 1,8
- (D) 2,4

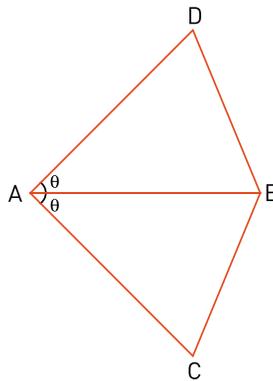
QUESTÃO

24

A imagem mostra uma pessoa em uma asa-delta.



O esquema abaixo representa a vela da asa-delta, que consiste em dois triângulos isósceles  $ABC$  e  $ABD$  congruentes, com  $AC = AB = AD$ . A medida de  $AB$  corresponde ao comprimento da quilha. Quando esticada em um plano, essa vela forma um ângulo  $C\hat{A}D = 2\theta$ .



Suponha que, para planar, a relação ideal seja de  $10 \text{ dm}^2$  de vela para cada  $0,5 \text{ kg}$  de massa total. Considere, agora, uma asa-delta de  $15 \text{ kg}$  que planará com uma pessoa de  $75 \text{ kg}$ .

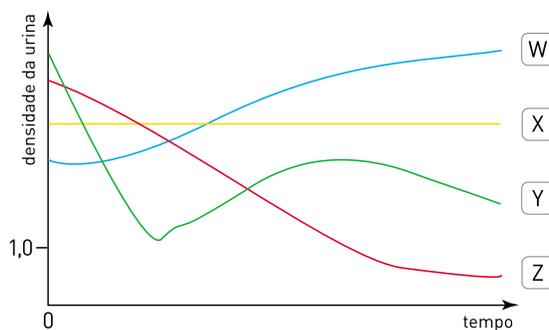
De acordo com a relação ideal, o comprimento da quilha, em metros, é igual à raiz quadrada de:

- (A)  $9 \cos\theta$
- (B)  $18 \sin\theta$
- (C)  $\frac{9}{\cos\theta}$
- (D)  $\frac{18}{\sin\theta}$

QUESTÃO  
 25

A água, principal componente químico do corpo humano, é perdida em quantidades relativamente altas por meio dos mecanismos de excreção, devendo ser reposta para evitar a desidratação.

Observe o gráfico:



Considere que o ponto zero do gráfico corresponde ao instante a partir do qual uma pessoa deixe de repor a água perdida por seu organismo.

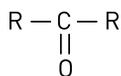
A curva que registra as alterações da densidade da urina dessa pessoa, em função do tempo, é a identificada pela seguinte letra:

- (A) W
- (B) X
- (C) Y
- (D) Z

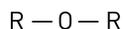
 QUESTÃO  
 26

Um dos fatores que determinam o padrão de qualidade da aguardente é a quantidade de ésteres e de aldeídos formados em seu processo de fabricação.

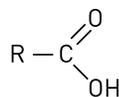
Observe estas fórmulas químicas:



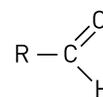
I



II



III



IV

Em uma das substâncias consideradas na determinação do padrão de qualidade da aguardente, encontra-se a função química definida pela fórmula de número:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

QUESTÃO

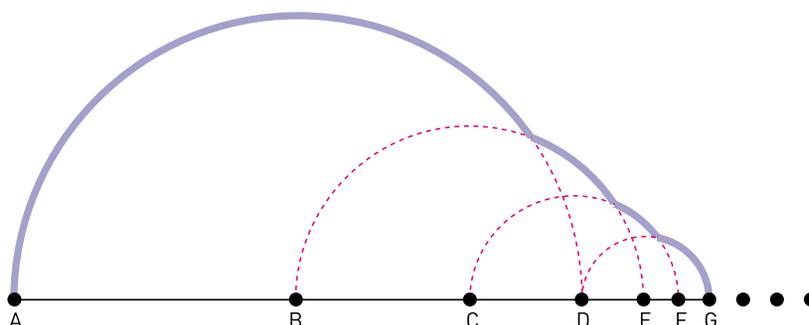
27

A figura a seguir mostra um molusco *Triton tritonis* sobre uma estrela do mar.



(www.wikimedia.org)

Um corte transversal nesse molusco permite visualizar, geometricamente, uma seqüência de semicírculos. O esquema abaixo indica quatro desses semicírculos.



Admita que as medidas dos raios ( $\overline{AB}$ ,  $\overline{BC}$ ,  $\overline{CD}$ ,  $\overline{DE}$ ,  $\overline{EF}$ ,  $\overline{FG}$ , ...) formem uma progressão tal que

$$\frac{\overline{AB}}{\overline{BC}} = \frac{\overline{BC}}{\overline{CD}} = \frac{\overline{CD}}{\overline{DE}} = \frac{\overline{DE}}{\overline{EF}} = \dots$$

Assim, considerando  $\overline{AB} = 2$ , a soma  $\overline{AB} + \overline{BC} + \overline{CD} + \overline{DE} + \dots$  será equivalente a:

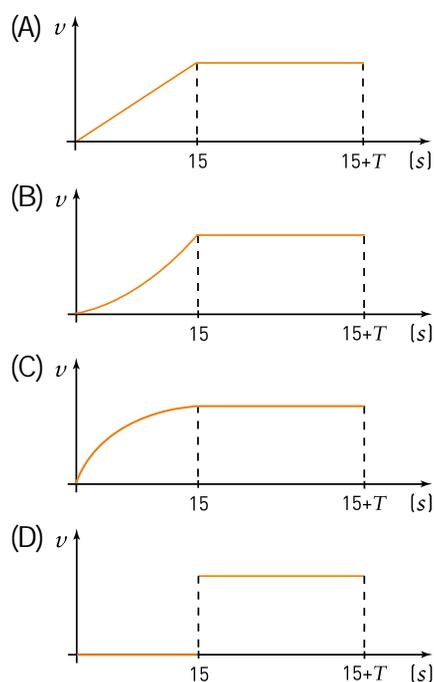
- (A)  $2 + \sqrt{3}$
- (B)  $2 + \sqrt{5}$
- (C)  $3 + \sqrt{3}$
- (D)  $3 + \sqrt{5}$

UTILIZE AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 28 E 29.

Um professor e seus alunos fizeram uma viagem de metrô para estudar alguns conceitos de cinemática escalar. Durante o percurso verificaram que, sempre que partia de uma estação, a composição deslocava-se com aceleração praticamente constante durante 15 segundos e, a partir de então, durante um intervalo de tempo igual a  $T$  segundos, com velocidade constante.

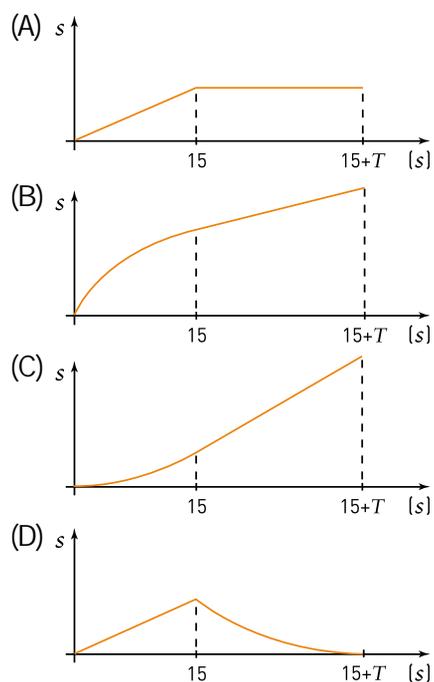
## QUESTÃO 28

O gráfico que melhor descreve a variação temporal da velocidade  $v$  da composição, observada a partir de cada estação, é:



## QUESTÃO 29

A variação temporal do deslocamento  $s$  da composição, observada a partir de cada estação, está corretamente representada no seguinte gráfico:

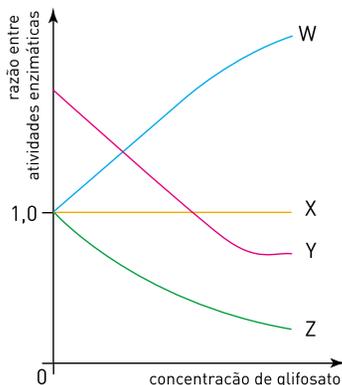


QUESTÃO  
 30

A enzima EPSP-sintase, presente em praticamente todos os vegetais, é modificada na soja transgênica, tornando-a resistente à inibição pelo herbicida glifosato. Assim, o tratamento com esse herbicida não prejudica o desenvolvimento de culturas de soja transgênica, mas evita o crescimento de outros vegetais indesejáveis.

Num estudo para a identificação da variedade transgênica de soja, foi medida, nas mesmas condições experimentais, a atividade da EPSP-sintase em extratos de folhas de diferentes tipos desse vegetal, em presença ou ausência de glifosato. As atividades da enzima nesses extratos, na ausência do inibidor, apresentaram o mesmo valor.

Observe o gráfico:



A curva que corresponde à razão entre as atividades de uma enzima da variedade transgênica e as atividades dessa mesma enzima da soja comum é a indicada pela seguinte letra:

- (A) W
- (B) X
- (C) Y
- (D) Z

 QUESTÃO  
 31

Um estudante observou algumas propriedades de um determinado metal Me:

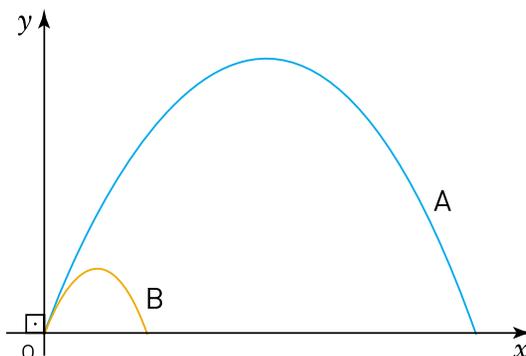
- reagir facilmente com os halogênios;
- formar peróxido do tipo  $\text{Me}_2\text{O}_2$ ;
- apresentar elevada eletropositividade.

Esse elemento, na Tabela de Classificação Periódica, está localizado na seguinte coluna:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 6
- (D) 8

QUESTÃO  
 32

As trajetórias A e B de duas partículas lançadas em um plano vertical  $xoy$  estão representadas abaixo.



Suas equações são, respectivamente,  $y = -\frac{1}{2}x^2 + 3x$  e  $y = -\frac{1}{2}x^2 + x$ , nas quais  $x$  e  $y$  estão em uma mesma unidade  $u$ .

Essas partículas atingem, em um mesmo instante  $t$ , o ponto mais alto de suas trajetórias.

A distância entre as partículas, nesse instante  $t$ , na mesma unidade  $u$ , equivale a:

- (A)  $\sqrt{6}$
- (B)  $\sqrt{8}$
- (C)  $\sqrt{10}$
- (D)  $\sqrt{20}$

 QUESTÃO  
 33

Na atmosfera artificial do interior das cápsulas espaciais, o oxigênio consumido pelos astronautas é renovado a partir de reservas de  $O_2$ . Para manter a concentração do gás produzido pelo metabolismo energético dos tripulantes em níveis não-tóxicos, o ar artificial dessas cápsulas precisa, ainda, ser continuamente purificado.

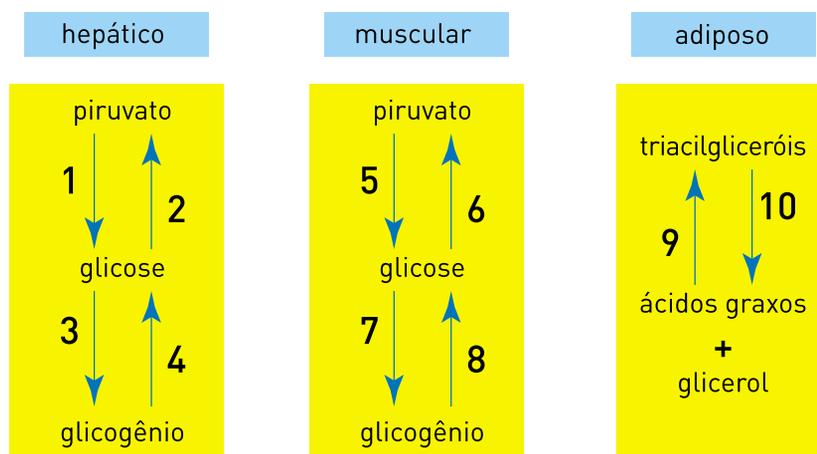
Uma das substâncias que podem ser utilizadas na purificação do ar, com esse objetivo, é:

- (A)  $HCl$
- (B)  $K_2SO_4$
- (C)  $H_2CO_3$
- (D)  $NaOH$

## QUESTÃO

34

O esquema abaixo destaca três tipos de tecidos e algumas de suas respectivas etapas metabólicas.



A epinefrina é um hormônio liberado em situações de tensão, com a finalidade de melhorar o desempenho de animais em reações de luta ou de fuga. Além de agir sobre o coração e os vasos sanguíneos, facilita o consumo de reservas orgânicas de combustível pelos músculos. Para cumprir essa função metabólica, estimula a glicogenólise hepática e muscular, a gliconeogênese hepática, a glicólise muscular e a lipólise no tecido adiposo.

No esquema, as etapas ativadas pela epinefrina correspondem às representadas pelos números:

- (A) 1 – 3 – 5 – 8 – 10
- (B) 1 – 4 – 6 – 8 – 10
- (C) 2 – 3 – 6 – 7 – 9
- (D) 2 – 4 – 5 – 7 – 9

## QUESTÃO

35

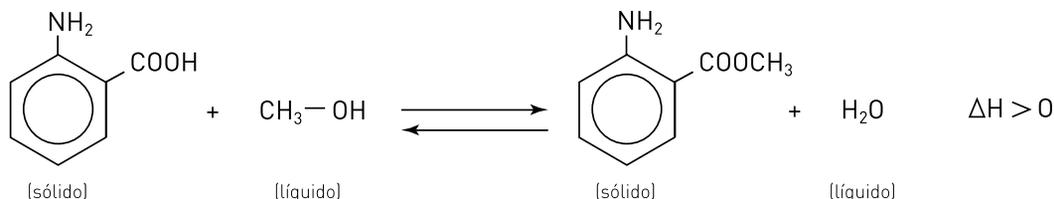
Para evitar a proliferação do mosquito causador da dengue, recomenda-se colocar, nos pratos das plantas, uma pequena quantidade de água sanitária de uso doméstico. Esse produto consiste em uma solução aquosa diluída de hipoclorito de sódio, cuja concentração adequada, para essa finalidade, é igual a 0,1 mol/L.

Para o preparo de 500 mL da solução a ser colocada nos pratos, a massa de hipoclorito de sódio necessária é, em gramas, aproximadamente igual a:

- (A) 3,7
- (B) 4,5
- (C) 5,3
- (D) 6,1

QUESTÃO  
 36

A equação a seguir representa um processo de obtenção do antranilato de metila, largamente utilizado como flavorizante de uva em balas e chicletes.



Esse processo, realizado em condições adequadas, atinge o estado de equilíbrio após um determinado período de tempo.

Com o objetivo de aumentar o rendimento na produção desse flavorizante, foram propostas as seguintes ações:

- I – aumento da temperatura
- II – aumento da pressão
- III – adição de água
- IV – retirada de água

As duas ações mais adequadas para esse objetivo são:

- (A) I e III
- (B) I e IV
- (C) II e III
- (D) II e IV

 QUESTÃO  
 37

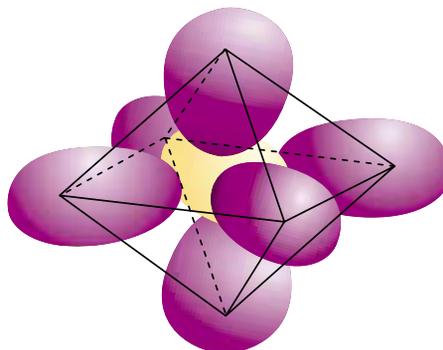
Uma dona de casa mistura, em uma garrafa térmica, 100 mL de água a 25 °C com 200 mL de água a 40 °C.

A temperatura final dessa mistura, logo após atingir o equilíbrio térmico, é, em graus Celsius, aproximadamente igual a:

- (A) 29
- (B) 32
- (C) 35
- (D) 38

QUESTÃO  
 38

A molécula do hexafluoreto de enxofre ( $SF_6$ ) tem a forma geométrica de um octaedro regular. Os centros dos átomos de flúor correspondem aos vértices do octaedro, e o centro do átomo de enxofre corresponde ao centro desse sólido, como ilustra a figura abaixo.



(www.escolaintegral.edu.uy)

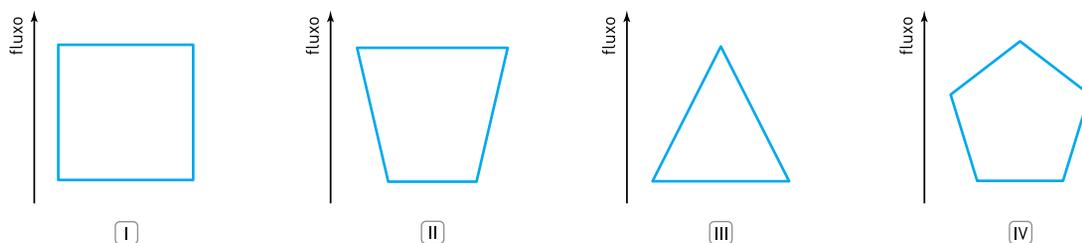
Considere que a distância entre o centro de um átomo de flúor e o centro do átomo de enxofre seja igual a  $1,53 \text{ \AA}$ .

Assim, a medida da aresta desse octaedro, em  $\text{\AA}$ , é aproximadamente igual a:

- (A) 1,53
- (B) 1,79
- (C) 2,16
- (D) 2,62

 QUESTÃO  
 39

Nos ecossistemas, o fluxo de energia dos organismos produtores para os consumidores pode ser representado por um diagrama.



Dentre os diagramas acima, o que melhor representa esse fluxo na cadeia alimentar é o de número:

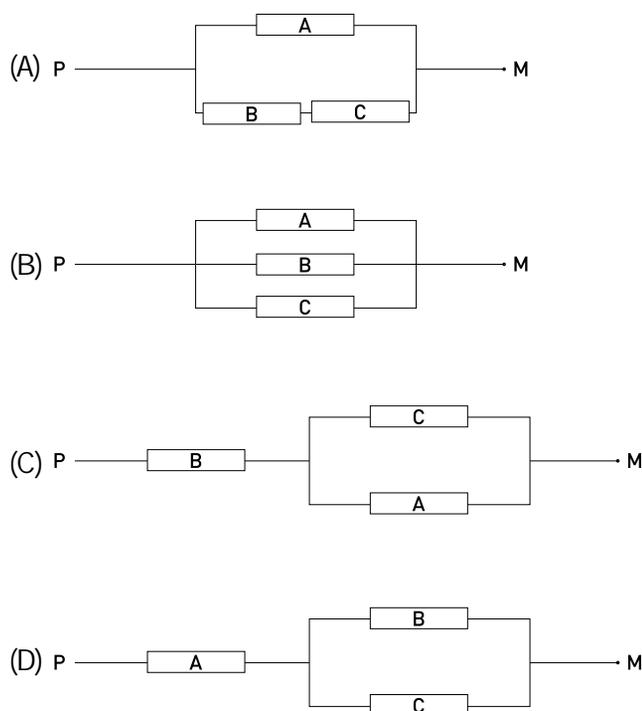
- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

QUESTÃO

40

Considere a associação de três resistores: A, B, e C. Suas respectivas resistências são  $R_A$ ,  $R_B$  e  $R_C$ , e  $R_A > R_B > R_C$ .

O esquema que apresenta a maior resistência entre os pontos P e M está indicado em:



QUESTÃO

41

O técnico de uma farmácia deve usar um composto de enxofre para preparar um determinado medicamento.

Os compostos de que ele dispõe são:

I- sulfato de sódio II- sulfeto de zinco III- sulfato de magnésio IV- sulfeto de sódio

O preparo desse medicamento deverá ser feito com o composto que apresente a maior razão entre o número de átomos de enxofre e o número total de átomos dos outros elementos.

Considerando uma unidade de cada composto, aquele a ser utilizado é o de número:

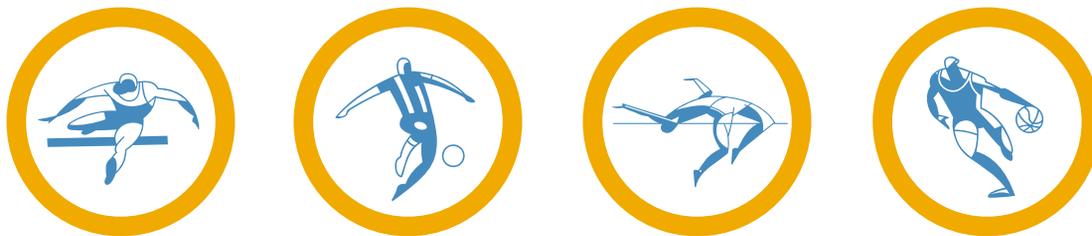
- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

## QUESTÃO

42

Sete diferentes figuras foram criadas para ilustrar, em grupos de quatro, o Manual do Candidato do Vestibular Estadual 2007.

Um desses grupos está apresentado a seguir.



Considere que cada grupo de quatro figuras que poderia ser formado é distinto de outro somente quando pelo menos uma de suas figuras for diferente.

Nesse caso, o número total de grupos distintos entre si que poderiam ser formados para ilustrar o Manual é igual a:

- (A) 24
- (B) 35
- (C) 70
- (D) 140

## QUESTÃO

43

Um estudante, ao observar o movimento de uma partícula, inicialmente em repouso, constatou que a força resultante que atuou sobre a partícula era não-nula e manteve módulo, direção e sentido inalterados durante todo o intervalo de tempo da observação.

Desse modo, ele pôde classificar as variações temporais da quantidade de movimento e da energia cinética dessa partícula, ao longo do tempo de observação, respectivamente, como:

- (A) linear – linear
- (B) constante – linear
- (C) linear – quadrática
- (D) constante – quadrática

A história do tempo presente mostra que, mais do que nunca, o homem deve observar o mundo de maneira integrada. Nesse sentido, a prova da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias enfatiza as dimensões social, política, econômica e ambiental das diversas esferas da atividade humana, em diferentes escalas de análise, na abordagem das questões a seguir.

**QUESTÃO**  
**44**

A Copa do Mundo de futebol é um campeonato entre seleções de vários países, durante o qual se observa a exaltação de sentimentos nacionais. Essa relação entre futebol e patriotismo assumiu relevância política em determinados contextos do século XX.

O país vencedor de uma Copa, sua condição política interna à época e o ano da conquista estão corretamente relacionados na seguinte alternativa:

- (A) Itália / socialismo / 1986
- (B) Brasil / populismo / 1970
- (C) Alemanha / nazifascismo / 1930
- (D) Argentina / ditadura militar / 1978

**QUESTÃO**  
**45**

**NA MARCHA DA TROPA**

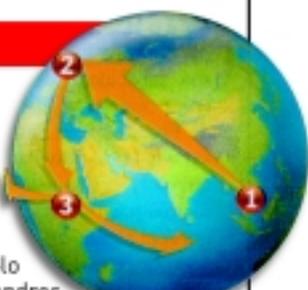
**A gripe espanhola espalhou-se pelo mundo com a ajuda dos soldados da Primeira Guerra Mundial.**



- 1 O primeiro caso da doença foi registrado em março de 1918, nos EUA .
- 2 Em abril, o vírus desembarcava nos portos da Europa.
- 3 Em julho do mesmo ano, atingia a Europa Central. Em agosto, a infecção já havia chegado a outros continentes.

**PANDEMIA A JATO**

**Hoje, vírus como o da sars ou da gripe do frango podem cruzar de um continente a outro em poucas horas.**



- 1 O vírus ainda está confinado ao Sudeste Asiático.
- 2 A bordo de um jato, uma pessoa levaria só doze horas para carregá-lo para uma cidade européia, como Londres.
- 3 Em mais de dez horas, o vírus chegaria à África. Nesse ritmo, calcula-se que ele teria se embrenhado por todos os continentes em três meses.

(Veja, 13/04/2005)

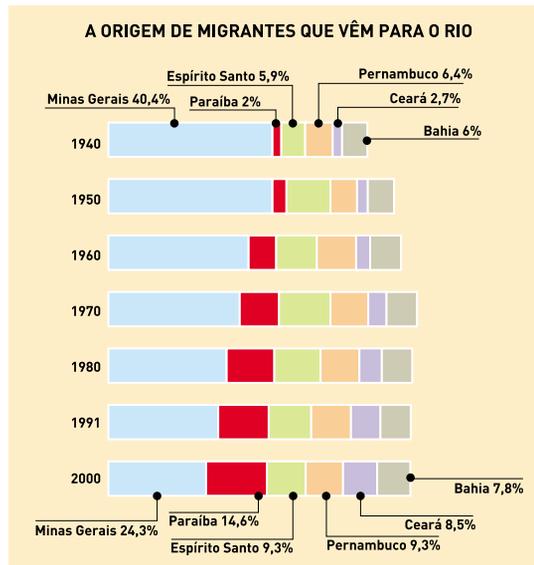
O alto desenvolvimento tecnológico não foi ainda capaz de solucionar antigos problemas, como a disseminação de alguns vírus.

O avanço de pandemias como a da gripe do frango é favorecido pelo seguinte elemento do mundo atual:

- (A) uniformização das normas fitossanitárias
- (B) intensificação dos fluxos de mercadorias
- (C) expansão dos sistemas de telecomunicações
- (D) desregulamentação da circulação de pessoas

## QUESTÃO

## 46



(O Globo, 16/05/2005)

No gráfico são indicadas variações nas taxas de migração para a cidade do Rio de Janeiro.

Considerando as desigualdades regionais brasileiras, a alternativa que descreve uma causa adequada para as variações observadas é:

- (A) a elevação do percentual de migrantes do Ceará foi provocada pela dinâmica do clima desértico em seu território
- (B) a mudança nos fluxos de Minas Gerais decorreu do avanço das condições de vida nesse Estado em comparação com os demais
- (C) o crescente número de migrantes capixabas resultou da proximidade geográfica entre o Espírito Santo e a atual capital fluminense
- (D) o aumento da proporção de nordestinos verificou-se pela melhoria recente das estradas de ligação entre Nordeste e Rio de Janeiro

## QUESTÃO

## 47

Há dois modelos clássicos de organização [do Estado]: o do Estado Unitário ou centralizado e aquele do Estado Federal. (...)

No caso do Brasil, há uma estrutura federativa definida pela Constituição. Apesar de ter passado por períodos de maior ou menor funcionamento como uma federação, todas as Constituições da República definiram a divisão de poderes e de atribuições das escalas territoriais do Estado.

(Adaptado de CASTRO, Iná Elias de. *Geografia e política*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.)

Dois momentos da História do Brasil nos quais o federalismo adquiriu menor e maior intensidade, respectivamente, são:

- (A) República Velha e Estado Novo
- (B) Regime Militar e Período pós-1988
- (C) Segundo Governo Vargas e Governo Dutra
- (D) Governo de Juscelino Kubitschek e Período 1930-37

QUESTÃO  
48



(Adaptado de *Veja*, 15/02/2006)

O número de registros de propriedade intelectual é um dos reflexos do avanço tecnológico de um país. A taxa de 0,7 % apontada na tabela representa o registro de apenas duas patentes a mais em 2005 do que em 2004, ou seja, o crescimento inexpressivo do Brasil nesse setor.

Esse baixo desempenho tem relação direta com a seguinte causa:

- (A) estratégias deficientes de exploração das reservas minerais
- (B) programas estatais de transferência de cientistas para o exterior
- (C) pesquisas concentradas nas instituições privadas de ensino superior
- (D) políticas públicas de pesquisa desvinculadas da aplicação industrial

QUESTÃO  
49



(*Lance*, 02/04/2006)

A final da Taça Rio 2006 pôs em confronto times que em sua origem relacionam-se a espaços distintos da cidade do Rio de Janeiro - o Subúrbio e a Zona Sul -, ambos com história e tipos humanos marcantes. O subúrbio brasileiro possui um perfil socioeconômico que o diferencia de outras concepções internacionais.

O padrão metropolitano de subúrbio cujo conteúdo social difere da realidade brasileira está corretamente descrito em:

- (A) europeu – habitado pela população de baixa renda
- (B) norte-americano – ocupado pela população de alta renda
- (C) japonês – hierarquizado pelo grande contraste de renda da população
- (D) australiano – destinado tanto à população de alta como à de baixa renda

QUESTÃO  
50

## NORMAS DO ASPIRANTE A DITADOR

O presidente venezuelano Hugo Chávez tornou-se o modelo para um novo tipo de ditadura na América Latina. Veja, no quadro abaixo, as diferenças entre o velho e o novo caudilho.

AUTORITARISMO ANTIGO	CHAVISMO
Proíbe partidos de oposição	Radicaliza o debate político
Consolida o poder com a ajuda dos militares	Cria um exército de reservistas
Gasta o dinheiro público em grandes obras	Gasta o dinheiro público em obras assistencialistas
Usa tortura, toques de recolher e intimidação para manter o povo na linha	Tolera o aumento da criminalidade para manter o povo longe das ruas
Alerta sobre grupos subversivos domésticos	Faz estardalhaço no exterior com mensagens antiglobalização

(Adaptado de *Veja*, 15/02/2006)

A partir da classificação acima proposta, os aspectos que marcariam o estilo dos novos caudilhos na América Latina são:

- (A) liberalismo e tolerância da violência urbana
- (B) capitalismo e ênfase na gestão eficiente da economia
- (C) nacionalismo e redução de investimentos em obras públicas
- (D) neopopulismo e não-alinhamento à internacionalização econômica

QUESTÃO  
51

## Crescem exportações intrafirma

Embora crescentes, as exportações industriais brasileiras são fortemente concentradas em operações intrafirmas – entre subsidiárias no Brasil e matrizes no exterior – o que exige uma política industrial específica, voltada para as empresas transnacionais. Essas companhias, com pelo menos 10% de participação estrangeira, respondem por 60,4% das exportações brasileiras. Desse total, 58,8% são vendas intrafirmas.

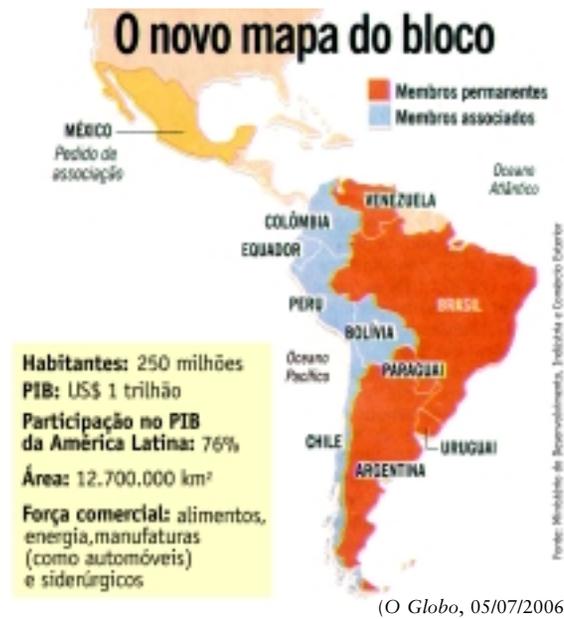
Do lado das importações a situação não é muito diferente. Cerca de 56,6% das compras externas brasileiras são realizadas por empresas transnacionais.

(Adaptado de FERRARI, Lúvia. *Jornal do Brasil*, 20/09/2004.)

Com base nas informações da reportagem, a organização atual da produção e do comércio planetários apresenta como novas características:

- (A) internacionalização das empresas brasileiras e intercâmbio de matérias-primas no mercado externo
- (B) estabelecimento de cadeias produtivas horizontais e associação entre empresas de mesma nacionalidade
- (C) implantação de estratégias mundiais de produção e integração dos fluxos de mercadorias pelas empresas globais
- (D) concentração da produção agrícola em países subdesenvolvidos e predomínio da produção industrial em países desenvolvidos

QUESTÃO  
52



O mapa acima registra o ingresso da Venezuela como novo membro permanente do Mercosul. A criação desse bloco é uma das conseqüências mais significativas do processo de globalização na América do Sul.

Uma das razões da formação do Mercosul está expressa em:

- (A) reforçar a posição do empresariado regional diante da exigência internacional de liberdade de mercado
- (B) consolidar o poder das elites brasileira e argentina frente às imposições econômicas da União Européia
- (C) restabelecer a hegemonia dos países atlânticos da América do Sul em oposição à expansão dos países da vertente do Pacífico
- (D) assegurar a hegemonia brasileira no continente em face das pressões combinadas de interesses argentinos e norte-americanos

QUESTÃO  
53



(Jornal do Brasil, 12/11/2005)

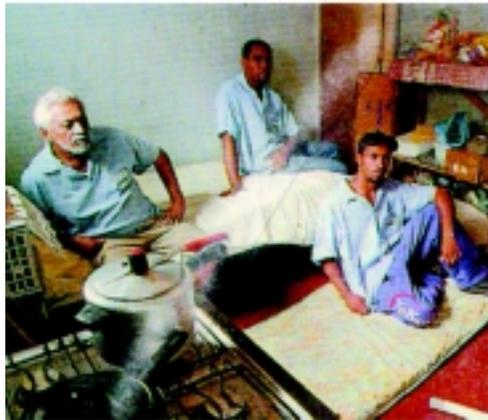
Os quadrinhos acima abordam simultaneamente um aspecto da crise urbana brasileira e a dinâmica populacional do país.

O processo espacial urbano e o indicador demográfico correlacionados na situação representada nos quadrinhos são, respectivamente:

- (A) conurbação e migração interna
- (B) verticalização e expectativa de vida
- (C) segregação e crescimento vegetativo
- (D) suburbanização e taxa de mortalidade

QUESTÃO  
54

## CENA DA CRISE



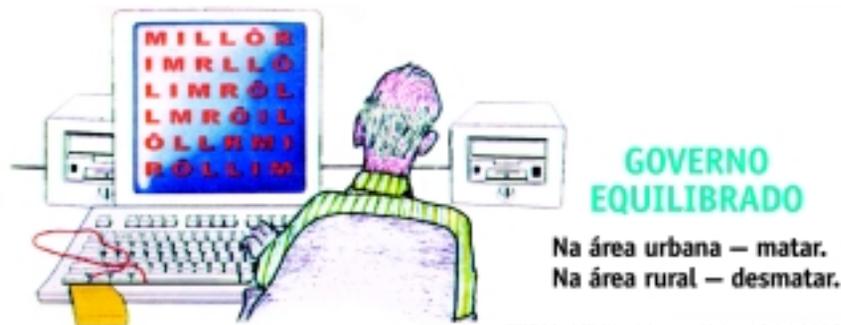
(O Globo, 01/04/2006)

A foto ilustra uma reportagem sobre três trabalhadores que dividem um único cômodo, ameaçados de despejo e com seu horizonte de consumo reduzido.

De forma similar ao que ocorreu com as economias européias do final do século XIX, uma ação desenvolvida pelas empresas em face da atual crise de subconsumo no Brasil é:

- (A) ampliação do mercado consumidor externo
- (B) implantação de novas unidades industriais
- (C) estímulo do consumo pela elevação de salários
- (D) incentivo ao aumento do exército industrial de reserva

QUESTÃO  
55



(FERNANDES, Millôr. *Veja*, 15/06/2005.)

O texto de Millôr Fernandes faz uma referência crítica a dois problemas centrais para o desenvolvimento sustentável do Brasil, um no ambiente urbano e outro no rural.

Esses dois problemas, respectivamente, na cidade e no campo, são identificados na seguinte alternativa:

- (A) saúde pública / reforma agrária
- (B) escolarização / tráfico de animais silvestres
- (C) violência urbana / desequilíbrio do ecossistema
- (D) transporte coletivo / movimento populacional

QUESTÃO  
56

A idéia do “Choque de Civilizações” difundida na década passada pelo cientista político Samuel Huntington, ainda que polêmica, tem o mérito de incentivar a reflexão acerca de uma ordem de poder mundial que não mais expressa apenas as diferenças econômicas entre os países. Um aspecto dessa ordem mundial pode ser observado na representação abaixo.



(Adaptado de ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. *Fronteiras da globalização*. São Paulo: Ática, 2004.)

A escolha do título do mapa se justifica por expressar a diferença entre:

- (A) composição étnica e identidade cultural
- (B) afinidade ideológica e fragmentação social
- (C) estrutura institucional e complexidade social
- (D) sistema de governo e configuração territorial

QUESTÃO  
57

## Na prática, país já iniciou reforma trabalhista

(O Globo, 02/04/2006)

Demissão de funcionários por uso indevido de telefone celular corporativo e indenização de empregados vítimas de assédio moral são duas dentre outras práticas recentes que passaram a fazer parte das relações de trabalho no Brasil. Apesar da reforma trabalhista brasileira não ter sido ainda realizada, essas práticas já sinalizam uma nova política em curso.

A alternativa que identifica a orientação econômica dessa política e a específica adequadamente é:

- (A) heterodoxa – crescimento do trabalho informal e do controle dos sindicatos
- (B) assistencial – aumento das ações trabalhistas e redução dos conflitos salariais
- (C) neoliberal – flexibilização das obrigações trabalhistas e retraimento da atuação sindical
- (D) ortodoxa – redução da livre negociação e bloqueio à participação política dos trabalhadores

QUESTÃO

58

O teórico do colapso

O senhor diz que o colapso ocorre, em geral, quando as sociedades estão no auge. Por quê? Porque é justamente quando a sociedade tem a maior população, o que exige uma quantidade cada vez maior de recursos retirados da natureza.

Até que ponto os valores culturais determinam se uma sociedade será capaz ou não de lidar com o uso correto dos recursos naturais?

Os valores culturais de fato têm influência no sucesso de uma sociedade. O maior perigo ocorre quando os valores que antes eram positivos e ajudaram aquela sociedade começam a atrapalhar. O exemplo são os Estados Unidos.

Por que, mesmo quando identificam um risco ambiental, algumas sociedades relutam em procurar uma solução para ele?

O fato é que, muitas vezes, há conflitos de interesse que impedem as autoridades de tomar atitudes para evitar o colapso. Algumas pessoas ficam ricas causando o problema ambiental, enquanto o restante da sociedade sofre com ele. Se esses indivíduos ricos fazem parte do governo ou o influenciam, fica difícil resolver a questão.

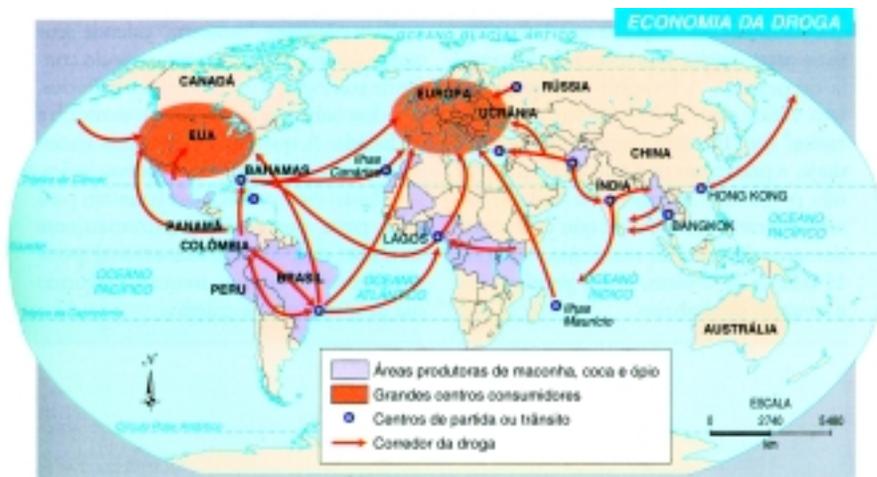
(Adaptado de *Veja*, 07/09/2005)

As declarações do geógrafo norte-americano Jared Diamond, da Universidade da Califórnia, sugerem a seguinte relação entre problema causador de impacto ambiental e característica social:

- (A) modelo tecnológico e decadência cultural acentuada
- (B) carência de recursos naturais e burocracia excessiva
- (C) fluxo populacional e desigualdade de representação parlamentar
- (D) padrão de consumo de bens e atuação de grupos de pressão política

QUESTÃO

59



(MORAES, Paulo Roberto. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Harbra, 2003.)

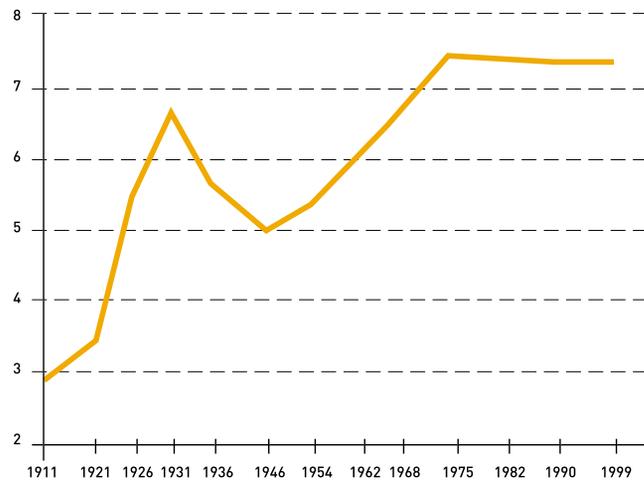
O narcotráfico se expandiu por todo o mundo, promovendo diversos fluxos de circulação das drogas. Considerando a representação feita no mapa, a geografia mundial da produção, distribuição e do consumo das drogas permite estabelecer a seguinte associação entre agentes e setor econômico predominante nos países em que se encontram:

- (A) fabricantes – terceiro setor
- (B) plantadores – setor secundário
- (C) consumidores – setor terciário
- (D) distribuidores – setor primário

**QUESTÃO**  
**60**

O gráfico e a reportagem abaixo estão relacionados a uma das temáticas mais importantes no mundo atual: a imigração.

Participação dos imigrantes na população francesa (%)



(BRUNET, Roger e PIERRE-ELIEN, Daniel. *Géographie – L'Europe, la France*. Rosny-sous-Bois: Bréal, 2003.)

### “Somos franceses, mas não franceses de verdade”

Manifestantes da comunidade de imigrantes incendiaram centenas de carros e vários estabelecimentos comerciais durante a noite desta sexta-feira (04/11) nos subúrbios pobres de Paris. Um incêndio a sudoeste da capital francesa, em Trappes, consumiu um pátio de estacionamento com 27 ônibus. (...)

Nas noites anteriores houve episódios nos quais os policiais utilizaram bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha, e alguns manifestantes responderam com tiros de munição real.

Os distúrbios se espalharam por várias outras cidades na noite de quinta-feira, tendo havido ataques similares na cidade de Dijon, no norte da França, e em Marselha, na costa mediterrânea.

THOMAS CRAMPTON e KATRIN BENNHOLD

(Divulgado pelo NIEM – Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios – UERJ. *UOL Mídia Global*, 5/11/2005.)

A principal causa para a mudança verificada no gráfico, a partir dos meados dos anos de 1970, e a correspondente consequência que ajuda a compreender os problemas atuais da imigração estão apontadas em:

- (A) crise do modelo produtivo fordista – dificuldade de integração dos imigrantes, aumentando sua segregação
- (B) elevação do crescimento vegetativo nacional – aumento dos gastos sociais do Estado, resultando em menor demanda de mão-de-obra
- (C) término da Guerra Fria – crescimento político da extrema-direita, favorecendo a adoção de medidas de restrição à entrada de imigrantes
- (D) consolidação da União Européia – utilização crescente de mão-de-obra européia, substituindo os imigrantes das nações subdesenvolvidas

**CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS**  
(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 1999)

1																		2																		3																		4																		5																		6																		7																		8																		9																		10																		11																		12																		13																		14																		15																		16																		17																		18																	
IA																		IIA																		IIIA																		IVA																		VA																		VIA																		VIIA																		VIII A																																																																																																																																																																																																					
1 H 1																		2 He 4																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
3 Li 7	4 Be 9																	5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
11 Na 23	12 Mg 24	13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40											19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 78,9	35 Br 80	36 Kr 84																																																																																																																																																																																																																																																																																																
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc [98]	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 lanthanídeos	72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po [209]	85 At [210]	86 Rn [222]																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
87 Fr [223]	88 Ra [226]	89-103 actinídeos	104 Rf [261]	105 Db 262	106 Sg [263]	107 Bh [262]	108 Hs [265]	109 Mt [268]	110 Uun [269]	111 Uuu [272]	112 Uub [277]																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONE- GATIVIDADE
<b>SÍMBOLO</b>	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

actinídeos	57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm [145]	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
	89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu [244]	95 Am [243]	96 Cm [247]	97 Bk [247]	98 Cf [251]	99 Es [252]	100 Fm [257]	101 Md [258]	102 No [259]	103 Lr [262]

